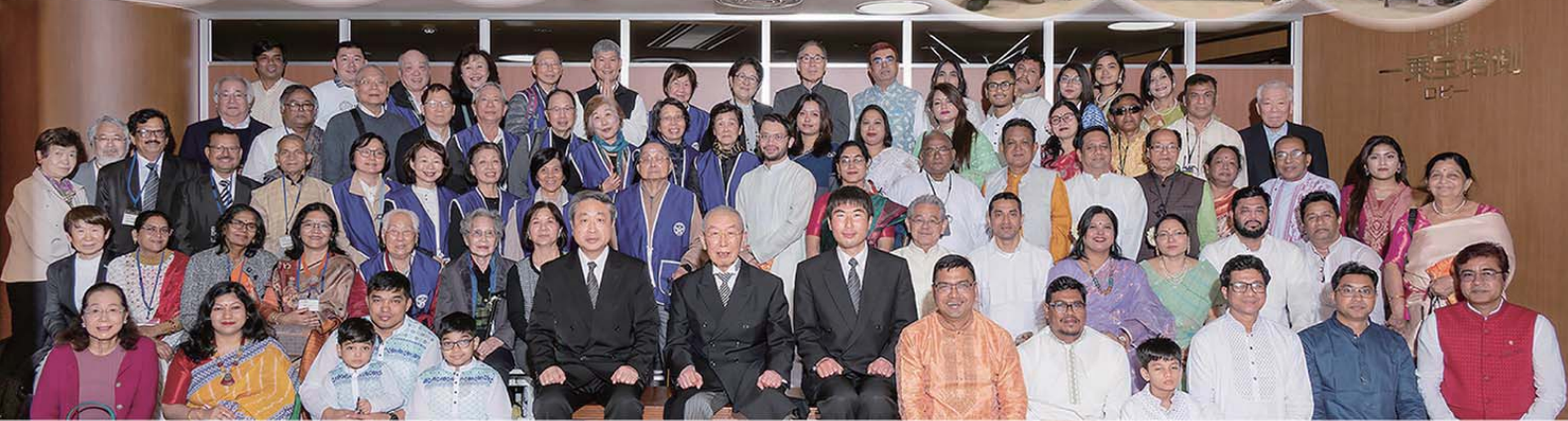


Living the Lotus 5

Buddhism in Everyday Life

2025
VOL. 236



Members from Bangladesh, Taiwan, India, and Brazil Participate in the Celebration of the Anniversary of Shakyamuni's Birth at the Great Sacred Hall in Tokyo



Living the Lotus Vol. 236 (Maio 2025)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríptico Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

A necessária existência dos pais

Rev. Nichiko Niwano
Presidente Risho Kosei-kai



“Dia das Mães” e “Dia dos Pais”

Era perto do fim do período Edo (1603-1867) no Japão quando eclodiu a Guerra da Secessão nos Estados Unidos da América que dividiu o país por causa do sistema escravagista vigente. Logo após o final dessa guerra, uma mulher “Proclamou o Dia das Mães”, com o propósito de se recusar a enviar seu marido e filhos para o campo de batalha. Dizem que é a origem do Dia das Mães, que no Japão é comemorado no segundo domingo de maio. Nasceu assim um dia de gratidão para as mães, tendo na sua essência o amor materno. E, o “Dia dos Pais” (terceiro domingo de junho, no Japão), também tem uma relação com a Guerra da Secessão. Um pai que perdeu a esposa logo após retornar do combate, criou sozinho seus seis filhos, e um deles ergueu a voz: “se há o ‘Dia das Mães’, também devemos ter um dia para louvar e demonstrar gratidão aos pais”.

A afeição da mãe, totalmente assentada no amor e dedicação à família, e o respeito dos filhos ao pai deram origem ao dia de agradecimento ao pai e a mãe. Nasceram assim estas datas comemoradas em países do mundo todo. Tal fato parece indicar que a afeição, respeito e gratidão dentro do lar, desenvolvem o espírito formando o caráter das pessoas, revelando o fundamento para construir uma nação da qual todos possam se orgulhar.

Nesse sentido, o dia em que reflexionamos acerca da gratidão aos progenitores, juntamente com a frase dos antepassados que viemos repetindo: “o pai quer ser a referência de respeito da criança, a mãe quer abrigar a afeição da criança”, poderá trazer uma importante oportunidade para reconsiderar o posicionamento da família e dos pais.

A piedade filial está conectada ao Universo!?

Enquanto refletia sobre a existência dos pais, deparei com as palavras de Ekiken Kaibara (1630-1714), autor de livros médicos como “Yojokun”. Diz: “o nosso corpo origina dos nossos pais que tem no seu primórdio o céu e a terra.” Ao imaginar o significado de “tem no seu primórdio o céu e a terra”, que o corpo existe muito antes dos nossos pais, de repente trouxe à memória uma frase do físico teórico Haruo Saji (1935-). Resumindo, diz: o nosso corpo é um “alter ego da natureza” formado por fragmentos de estrelas que explodiram no Universo, e o ser humano é o “resultado que o Universo levou 13,8 bilhões de anos para criar”. Seria exatamente a prova de que originamos do céu, da terra e da Natureza.

Assim, embora tenhamos nascido através do elo entre os nossos pais, a forma de pensar e executar a piedade filial, teria uma visão não somente de estimar e respeitar ou presentear demonstrando gratidão. Ou seja, a importância estaria em compreender dentro da corrente da “grandiosa existência” também encontrada nos ensinamentos do Buda.

No entanto, quando se trata dos “Dia das Mães” ou “Dia dos Pais”, que se aproximam, fico constrangido pois na minha memória, há vaga lembrança de ter expressado minha gratidão com presentes somente pela formalidade da data comemorativa. Embora tenha ofertado flores compradas pela minha esposa, a minha lembrança mais vívida da ocasião é a de rebeldia, e não ter sido muito dócil e obediente. Nesse sentido, encontro consolo no pensamento do estudioso do início do período Edo Toju Nakae (1608-1648), contemporâneo de Ekiken Kaibara.

“O dever filial não significa cuidar somente de um pai ou mãe que o trouxe à vida. Na verdade, é uma reconciliação com a vida fundamental do Universo, através da dedicação aos pais.” (“A Verdade está no meio da realidade” Nobuzo Mori (1896-1992) Editora Chichi).

As seguintes palavras já foram mencionadas anteriormente. Mas aqui está claramente indicada a ligação entre a piedade filial e a vida fundamental do Universo. Assim, espero a sua condescendência no que diz respeito a falta de minha gratidão pela forma insuficiente de retribuir aos meus pais. Na próxima edição, gostaria de, novamente, e de modo concreto, aprofundar através de uma visão mais ampla o significado e a forma da piedade filial sobrepondo-as ao ensinamento de Buda e à sabedoria dos antepassados.

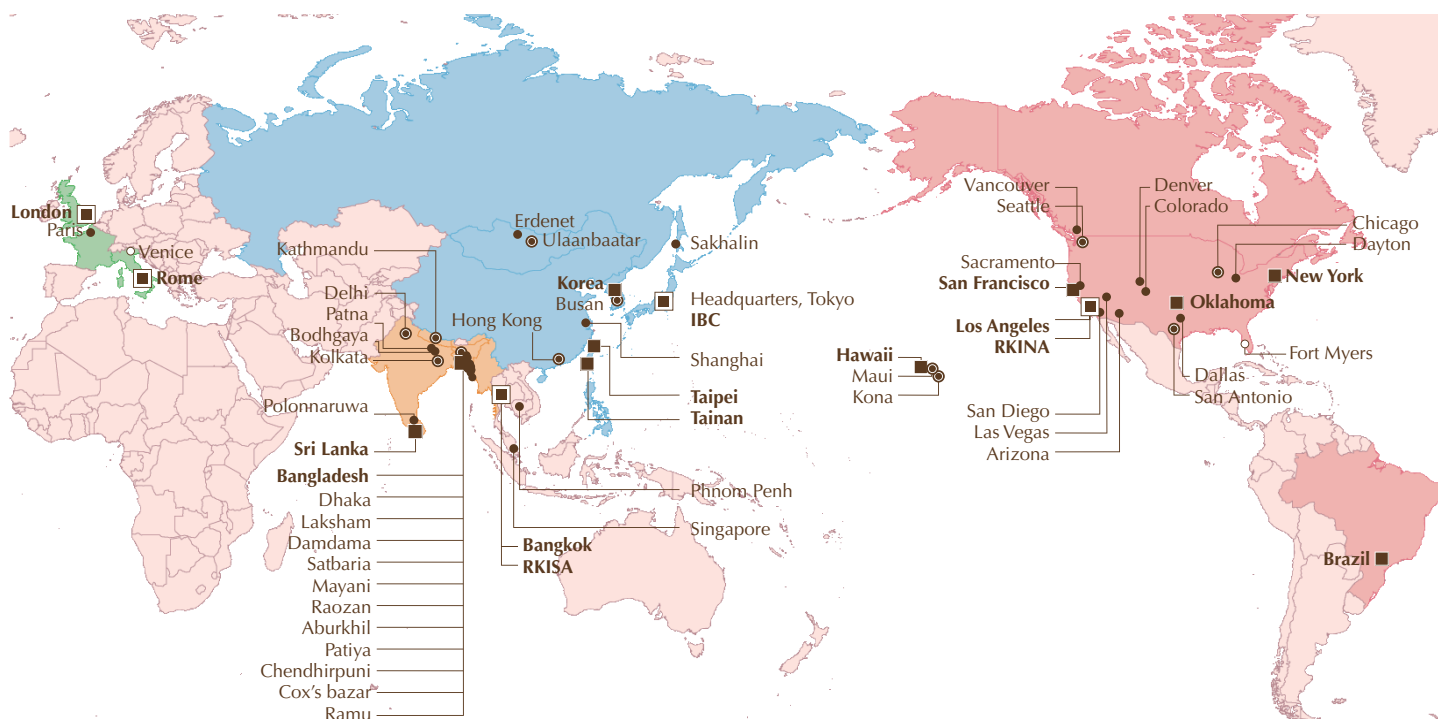
Seja como for, existimos neste mundo graças aos nossos pais. O sentimento e dever de gratidão resultarão no nosso próprio crescimento e isso estará ligado ao “cultivar pessoas”. Além disso, vamos pensar juntos para buscarmos o caminho que nos leve à harmonia global.

(Kosei, edição maio de 2025)





🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about
local Dharma centers



facebook



X



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp